

# Conceitos básicos da macroeconomia monetária

Antony P. Mueller

UFS

Setembro de 2011

# A equação de troca

- $M \cdot V = T \cdot P$  transações  $T$
- $M \cdot V = Q \cdot P$  produto  $Q$
- $Q \cdot P = Y$  renda  $Y$ )
- $V = Y/P$  velocidade de circulação monetária  $V$
- $MV/P$  “money side” – o lado monetário
- $Q$  “goods side” – o lado real

# Demanda para moeda

- Derivação da equação de troca
- $M \cdot V = Y$
- $M = 1/V \cdot Y$
- $1/V = k$  (coeficiente da caixa  $k$ )
- $Md = kY$  (demanda da moeda  $Md$  como uma fração  $k$  da renda nominal  $Y$ )

# Oferta da moeda

- $M = BM \cdot m$  A massa monetária  $M$  resulta da base monetária  $BM$  multiplicada pelo multiplicador monetário  $m$
- $m = 1/r$  O multiplicador monetário  $m$  é o inverso da taxa de reservas  $r$
- $r = r_c + r_p + r_v$
- Reservas compulsórias  $r_c$
- Reservas precaucionais  $r_p$
- Reservas voluntárias  $r_v$

# Base monetária e massa monetária

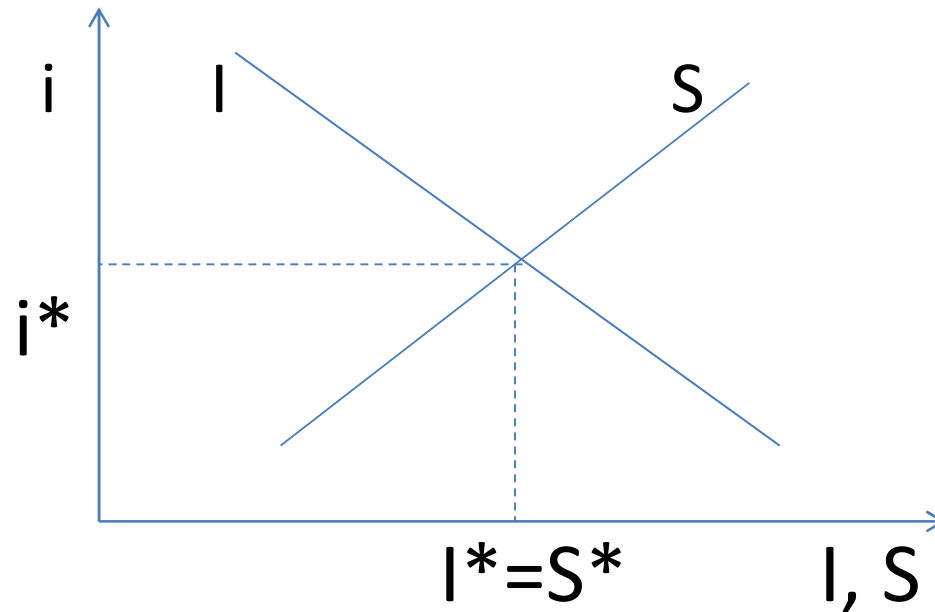
- $BM = N + R$  A base monetária  $BM$  existe em notas (e moedas)  $N$  e reservas bancárias  $R$
- $M1 = N + D$  A massa monetária  $M1$  existe em notas (e moedas)  $N$  e depósitos bancários  $D$

# Determinação da taxa de juros

- Versão clássica (fundos emprestáveis)
- $S(i) = I(i)$       A poupança  $S$  representa a oferta e os investimentos a demanda e determinam juntos a taxa de juros  $i$
- $S = Q - C$       A poupança  $S$  representa a parta da produção  $Q$  excedente do consumo  $C$

# “Loanable funds model”

- O modelo clássico de fundos emprestáveis



# O modelo keynesiano



# Demanda monetária

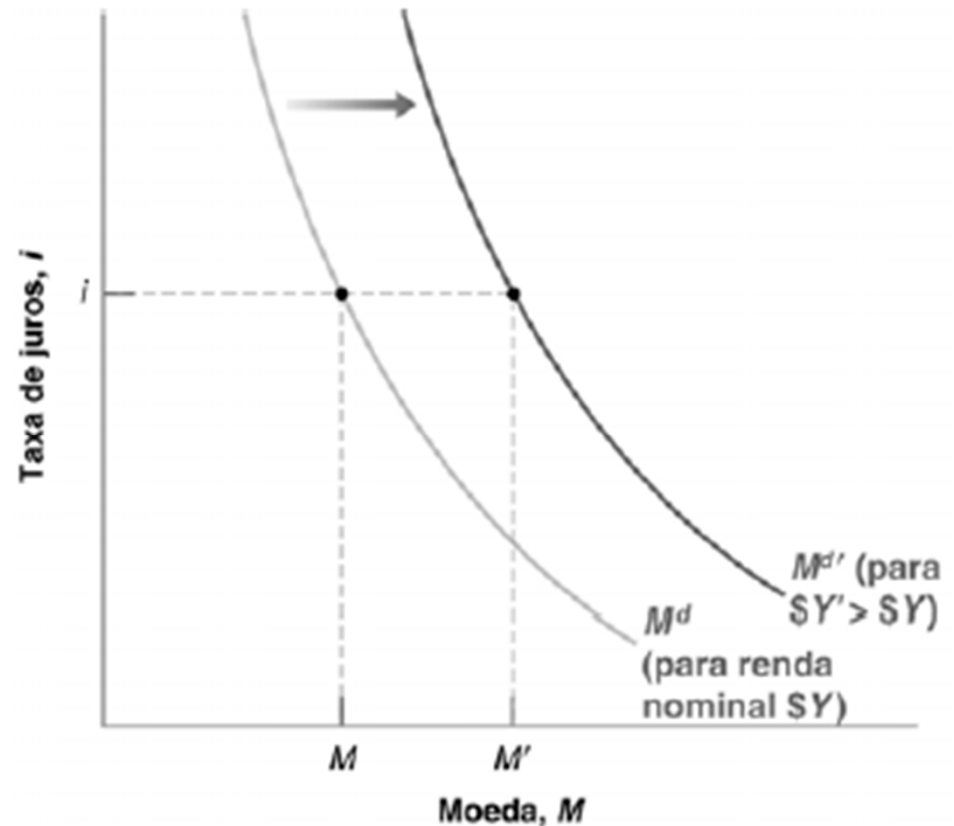
- $Md = L(i)$   
- Demanda monetária  $Md$  pela liquidez  $L$  como função da taxa de juros  $i$  onde  $L$  depende negativamente de  $i$
- $Md = L(Y)$   
+ Demanda monetária  $Md$  depende positivamente da renda nominal  $Y$
- $Md = L = f(i, Y)$   
- +

# Demanda por moeda

## Figura 4.1

### *Demanda por moeda*

Para dado nível de renda nominal, uma taxa de juros menor aumenta a demanda por moeda. A determinada taxa de juros, um aumento da renda nominal desloca a demanda por moeda para a direita.



# Demanda por moeda, oferta de moeda e taxa de juros de equilíbrio

## Figura 4.2

### *Determinação da taxa de juros*

- A taxa de juros deve ser tal que a oferta de moeda (que é independente da taxa de juros) seja igual à demanda por moeda (que depende da taxa de juros).

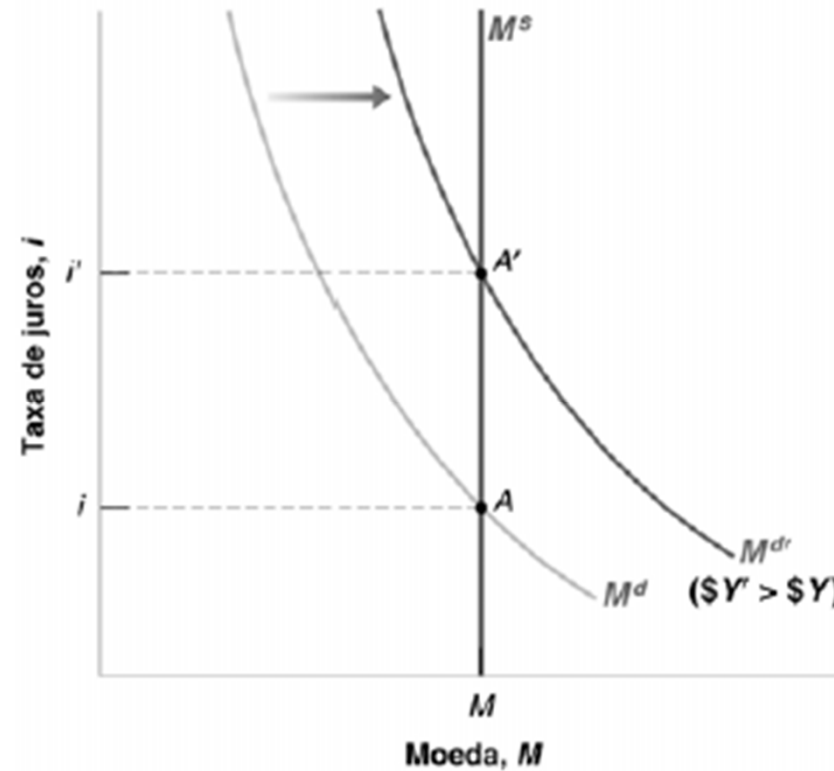


## Demanda por moeda, oferta de moeda e taxa de juros de equilíbrio

### Figura 4.3

*Efeitos de um aumento da renda nominal sobre a taxa de juros*

- Um aumento da renda nominal leva a um aumento da taxa de juros.

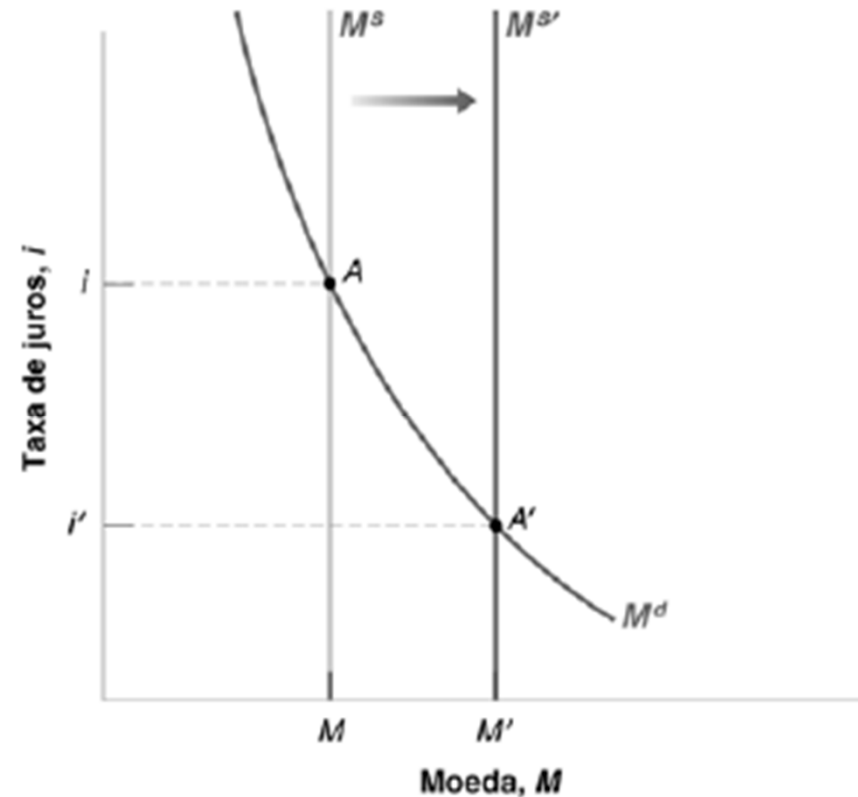


# Demanda por moeda, oferta de moeda e taxa de juros de equilíbrio

## Figura 4.4

*Efeitos de um aumento da oferta de moeda sobre a taxa de juros*

Um aumento da oferta de moeda leva a uma diminuição da taxa de juros.



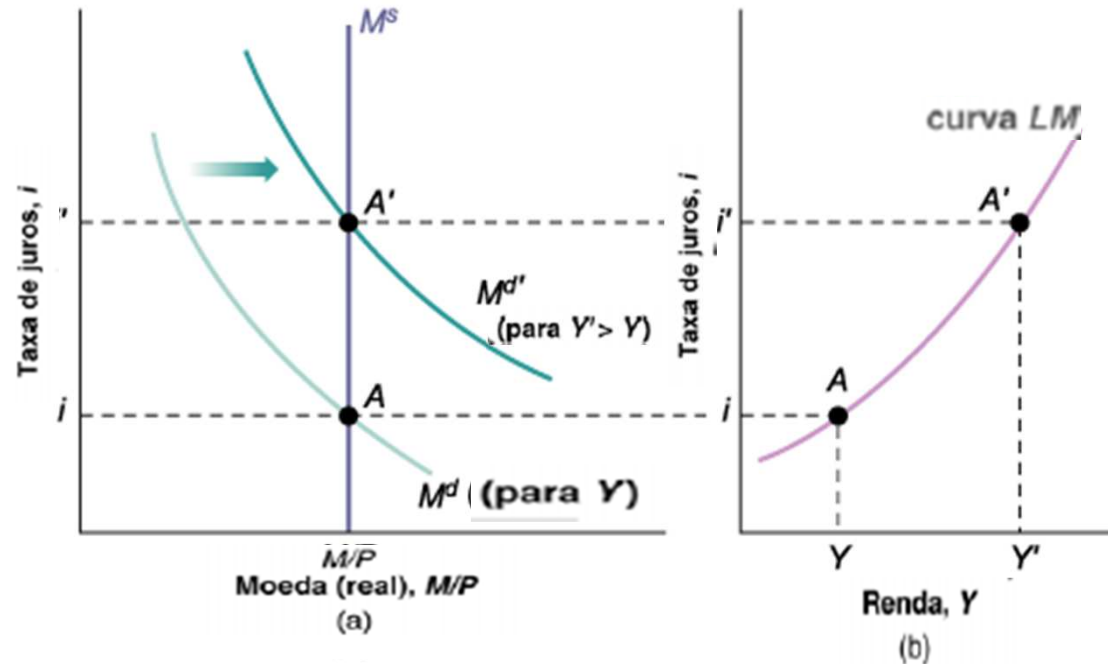


# Derivação da curva $LM$

## Figura 5.6

### Derivação da curva $LM$

- O equilíbrio dos mercados financeiros implica que um aumento de renda leve a um aumento da taxa de juros. A curva  $LM$  é, portanto, positivamente inclinada.



# Referências

- Olivier Blanchard, Macroeconomia, 4ª edição, Pearson Prentice Hall: São Paulo 2007
- Mais recursos
- <http://continentaleconomics.com/AulasOnlineEconomiaMonetaria.html>
- <http://continentaleconomics.com/AulasOnlineMacroeconomiaI.html>
- <http://continentaleconomics.com/index.html>